



BUROCCHI, Aurea Marin. Ética e Estética na Teologia Trinitária de Bruno Forte. 2011. Tese Doutorado. Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE*.

Resumo

A missão da Igreja é anunciar o Cristo total, o eterno amor de Deus Trindade que assume a finitude humana, inserindo-se no tempo da história dos homens concretizando a aliança estabelecida com os Patriarcas. Bruno Forte reflete teologicamente sobre esta missão: como anunciar esta boa notícia no século XXI? A resposta passa por dois caminhos: o da beleza e o da bondade. Redescobrir e anunciar a beleza e a bondade ínsitas na Boa Nova é a proposta de Forte.

Primeiramente, é necessário relativizar uma concepção de Deus teórica, abstrata, para privilegiar a experiência salvífica. Portanto, é necessário “fugir” do Ser hermeticamente unitário proposto pela filosofia grega e pelas antropologias do domínio da identidade e da diferença irreconciliável. A antropologia verdadeiramente cristã apresenta o homem como ser aberto à transcendência.

Ao aprofundar a antropologia cristã, o ser humano aparece como ser finito, porém, aberto ao diálogo que, na graça, Deus lhe propõe. A definição de pessoa, como interioridade e exterioridade, permite que o homem possa entrar na dinâmica relacional, abrindo-se para ir ao encontro do outro e acolhê-lo na sua diversidade. A descoberta do “rosto do outro” é a experiência de transcendência que leva à glória da beleza e à ética da transcendência, enquanto interioridade que irrompe na exterioridade. A abertura que permite o encontro com o outro, acaba por levar ao Outro.

No Mistério da Encarnação, o Deus Tri-Uno vem ao encontro do homem como revelação de bondade e de beleza. A partir de uma ontologia trinitária, a manifestação da Trindade Santa se explicitará na história como quênose e esplendor, tanto na obra da criação e, especialmente, na criação do homem, quanto no mistério da encarnação do Filho,

* Orientador: Prof. Dr. Ulpiano V. Moro. Defesa ocorrida em 08 de junho de 2011. País de origem: Brasil. E-mail: aureamarin@gmail.com

sacramento de Deus. Se Cristo é Sacramento do Pai, a Igreja é sacramento de Cristo hoje. Mistério de comunhão, cuja origem é a própria Trindade. Beleza e bondade configuram os sinais-sacramentos da Igreja, conformando no amor o *ethos* eclesial e o *ethos* sacramental que apontam para o *ethos* trinitário, “pátria” e “morada” de todos: bondade verdadeira e infinita, beleza eterna e completa.

Palavras-chave: Trindade; Ética; Estética; Bruno Forte.

Abstract

The mission of the Church is to proclaim the whole Christ, the eternal love of Trinity God who takes human finitude, inserting itself in the time of human history by implementing the covenant with the Patriarchs. Bruno Forte reflects theologically upon this mission: how to proclaim this good news in the XXI century? The answer lies in two ways: the beauty and the goodness. Rediscovering and proclaiming the beauty and the goodness inserted in the good news is proposed by Forte.

First, it is necessary to relativize a theoretical, abstract conception of God, to focus on saving experience. Therefore, it is necessary to "escape" from the hermetically unitary Being proposed by Greek philosophy and the anthropologies of the field of identity and irreconcilable difference. The truly Christian anthropology presents man as a being open to transcendence.

Deepening the Christian anthropology, the human appears to be finite, however, open to dialogue, proposed by God under His grace. The definition of person as inwardness and outwardness, allows the man penetrate the relational dynamic, opening up to meet the other and accept him upon his diversity. Unveiling the “other one’s face” is the transcendence experience that leads to the glory of beauty and to the ethics of transcendence for as much as inwardness that bursts into outwardness.

The opening that allows the meeting with the other, eventually leads to the Other. In the Mystery of the Incarnation, the The-Three-In-One God comes to meet man as a revelation of goodness and beauty. From a trinity ontology, the manifestation of the Holy Trinity will be explained over history as kenosis and grandeur as both in the work of creation, and especially in the creation of man, as the mystery of the incarnation of the Son,

God's Sacrament. Whether Christ is the Sacrament of the Father, the Church is the Sacrament of Christ today. Mystery of communion whose origin lays on its Trinity itself. Beauty and goodness represent the sacramental signs of the church, being the ecclesial *ethos* and the sacramental *ethos* in accordance with love pointing out to the *ethos* of the Trinity, "homeland" and "lodging" of all: true and infinite kindness, and complete eternal beauty.

Keywords: Trinity; Ethic; Aesthetic; Bruno Forte.